



22.08 SÁBADO – INTRODUÇÃO

O QUE PAULO PERDEU E/OU DEIXOU POR CRISTO "MAS O QUE PARA MIM ERA LUCRO, ISTO CONSIDEREI PERDA POR CAUSA DE CRISTO." Fp. 3:7	
STATUS RELIGIOSO	Fp. 3:5-6
PRESTÍGIO PELA BOA FORMAÇÃO	At. 22:3
RECONHECIMENTO ENTRE OS FARISEUS	Gl. 1:14
INFLUÊNCIA NO SINÉDRIO	At. 9:1-2, 22:5, 26:10-12
REPUTAÇÃO DE ZELO RELIGIOSO	Gl. 1:13-14, Fp. 3:6
IDENTIDADE NA PERFORMANCE RELIGIOSA	Fp. 3:5
SEGURANÇA NO CARGO RELIGIOSO	Fp. 3:7-8
ACEITAÇÃO DE SEU PRÓPRIO POVO	At. 9:23, 22:22, 23:12-14
LIBERDADE E SEGURANÇA PESSOAL	2 Co. 11:23, At. 21:33, 28:16
CONFORTO MATERIAL	1 Co. 4:11, 2 Co. 11:27, Fp. 4:12
ESTABILIDADE PROFISSIONAL E SOCIAL	At. 18:3, 20:33-35, 1 Co. 4:12
DIREITO A UMA VIDA ORIENTADA PARA SI	Gl. 2:20, Fp. 1:20-21

OS SOFRIMENTOS E DIFICULDADES ENFRENTADOS POR PAULO
O CORPO SOFRIA PELO EVANGELHO E O CORAÇÃO/MENTE SOFRIA PELA IGREJA

NECESSIDADES BÁSICAS	JEJUNS, FOME, SEDE, FRIO, NUDEZ, PRIVAÇÃO DE SONO
CASTIGOS FÍSICOS	AÇOITES, ESPANCAMENTOS, PRISÕES, APEDREJAMENTO, FERIMENTOS
RISCOS À VIDA	NAUFRÁGIOS, PERIGO DE MORTE, RIOS, ASSALTANTES, RISCOS EM VIAGENS, PERIGOS EM CIDADES, DESERTO E MAR
PROBLEMAS SOCIAIS E DE RELACIONAMENTOS	REJEIÇÃO DOS JUDEUS, OPOSIÇÃO DOS GENTIOS, ABANDONO DE COMPANHEIROS E FALSOS IRMÃOS
EMOCIONAIS E PSICOLÓGICAS	TEMORES, ABATIMENTOS, PERPLEXIDADE, OPRESSÃO, ANGÚSTIAS
ESPIRITUAIS E PASTORAIS	CUIDADOS COM AS IGREJAS, SOFRIMENTOS PELA FRAQUEZA E QUEDA DOS IRMÃOS, CONFLITOS ESPIRITUAIS, OPOSIÇÃO AO EVANGELHO

"EM TUDO FOMOS ATRIBULADOS: LUTAS POR FORA, TEMORES POR DENTRO."

2 Co. 7:5

O EXTRAORDINÁRIO NÃO É O QUANTO PAULO SOFREU, MAS QUE **TODO ESSE SOFRIMENTO NÃO CONSEGUIU FAZER COM QUE ELE DEIXASSE DE AMAR A CRISTO, O SEU SENHOR, E NEM A IGREJA.**

Considerações úteis para entendermos a transição entre as cartas 1 e 2 Coríntios

Há um intervalo de, aproximadamente, 2 anos entre a primeira e a segunda carta. E houve a "carta severa" nesse intervalo.

Vimos na 1ª carta que **nem todos em Corinto aceitavam a autoridade apostólica de Paulo**. Muitos preferiam Pedro, por ter sido um líder e discípulo direto de Jesus. **Os mais instruídos preferiam Apolo, um judeu alexandrino, pois eram fascinados pelo intelectualismo e pelos discursos eloquentes e bem elaborados**. Para estes, Paulo, um trabalhador manual, parecia pouco impressionante e com oratória simples e pobre. **As pessoas de mais posses também tinham dificuldade em entender como Paulo aceitava ajuda financeira dos macedônios, pessoas do interior, mas recusava o patrocínio do ministério que eles se propunham a fazer (2 Co. 11:7-9)**. **Muitos também viam um zelo excessivo nas disciplinas de Paulo contra os membros que insistiam na interação idólatra com os cultos pagãos e na imoralidade**.

Para intensificar a questão, haviam chegado em Corinto alguns judeus que se intitulavam "ministros" ou "apóstolos" (2 Co. 11:13, 23), e que argumentavam que a teologia de Paulo estava errada e que a lei mosaica cerimonial ainda vigorava. Eles justificavam sua posição superior com habilidades místicas e paranormais que, segundo eles, Paulo não possuía. Eles desqualificavam Paulo, como insuficiente, tanto em seu ministério como pessoalmente.

Esse contexto foi favorável para que se levantassem velhas críticas e para que surgissem novas desaprovações. Paulo planejou visitá-los com vistas a sanar as questões, mas mudou seu intento decidindo escrever uma carta (a carta severa 2Co. 2:3-4, 7:8, 12). Isso também foi motivo para questionamento. **Em 2 Coríntios podemos ver um tom mais emocional nas palavras de Paulo, refletindo como esses problemas eclesiais o afetavam mas, acima de tudo, podemos ver seu perdão, amor e o seu zelo pela igreja de Cristo, seu Senhor e Redentor**.

O CORAÇÃO DA LIÇÃO:

COM A EXISTÊNCIA DO PECADO O SOFRIMENTO FAZ PARTE DE NOSSA REALIDADE;

DEUS NÃO DESPERDIÇA OS SOFRIMENTOS PELOS QUAIS PASSAMOS:
ELE OS UTILIZA PARA NOSSA MATURIDADE ESPIRITUAL E
ELE NOS CONSOLA POR MEIO DE SUAS MISERICÓRDIAS.

AS MESMAS CONSOLAÇÕES QUE RECEBEMOS PODEM SER COMPARTILHADAS QUANDO NOS
ENTENDEMOS COMO INSTRUMENTOS DE DEUS EM UM MUNDO DE DOR E SOFRIMENTO.
QUEM É SUSTENTADO POR DEUS É CAPAZ DE SUSTENTAR OUTRAS PESSOAS.

A REVELAÇÃO DE DEUS NO TEXTO:

O PAI DE MISERICÓRDIAS – QUE SE COMPADECE DO AFLITO;
O DEUS DE TODA CONSOLAÇÃO – SUFICIENTE PARA TODO SOFRIMENTO;
O DEUS QUE RESSUSCITA OS MORTOS – PODER ILIMITADO;
O DEUS QUE OUVI A INTERCESSÃO – ATENDE À IGREJA;

ENTENDENDO O TEXTO:

PAULO NÃO BENDIZ A DEUS PELO SOFRIMENTO EM SI, MAS PORQUE EM MEIO
ÀS TRIBULAÇÕES EXPERIMENTOU A MISERICÓRDIA E O CONSOLIO DIVINOS;

CONSOLAR NEM SEMPRE É RETIRAR O SOFRIMENTO, MAS COMUNICAR PRESENÇA,
FORÇA, ESPERANÇA E FÉ PARA QUE POSSAMOS ENFRENTÁ-LO.

DEUS CONSOLA PAULO → PAULO CONSOLA A IGREJA → A IGREJA PERSEVERA

PAULO DÁ GRAÇAS POR 3 RAZÕES: 1) LIVRAMENTOS JÁ RECEBIDOS,
2) ESPERANÇA PARA FUTUROS LIVRAMENTOS E
3) PELAS ORAÇÕES DA IGREJA, QUE COOPERARAM A SEU FAVOR

COMO ESSE TEXTO SE APLICA À IGREJA E A MIM?

A IGREJA DEVE SER UMA COMUNIDADE DE:
CONSOLAÇÃO E INTERCESSÃO CONSTANTES

MEUS LIMITES, MEU SOFRIMENTO E MINHA DOR NÃO
SIGNIFICAM QUE DEUS ME ABANDONOU. ELES ME ENSINAM
A ABANDONAR MINHA AUTOSSUFICIÊNCIA, A DEPENDER
DE DEUS E A CONSOLAR OS QUE SOFREM

24.08 SEGUNDA – SIMPLICIDADE E SINCERIDADE (sem máscaras)

O CORAÇÃO DA LIÇÃO:

QUEM AMA SEMPRE AGE COM
INTEGRIDADE E COM INTENÇÕES PURAS

O AMOR NÃO SE VALE DE MANIPULAÇÕES, DUPLICIDADE,
FALSIDADE E NEM DE SEGUNDAS INTENÇÕES.

A RETIDÃO DO CARÁTER DEVE TER SEU MODELO EM CRISTO.

A REVELAÇÃO DE DEUS NO TEXTO:

DEUS É A FONTE DA VERDADEIRA INTEGRIDADE;
COM SUA GRAÇA DEUS CONCEDE A PUREZA DE INTENÇÕES;
DEUS CONHECE PERFEITAMENTE NOSSOS MOTIVOS;
NO DIA DE CRISTO TODA VERDADE SERÁ ESCLARECIDA.

SE DEVEMOS TRATAR O PRÓXIMO COMO JESUS TRATAVA AS PESSOAS
DEVEMOS TRATAR COM INTEGRIDADE E VERDADE. João 14:6

ENTENDENDO O TEXTO:

PAULO TEVE SEU CARÁTER E INTENÇÕES QUESTIONADOS POR SEUS OPOSITORES;
SUA DEFESA NÃO FOI EM RETÓRICA OU SABEDORIA HUMANA, MAS NO
TESTEMUNHO DE SUA CONSCIÊNCIA PERANTE CRISTO.

ELE HAVIA SE CONDUZIDO COM SIMPLICIDADE E SINCERIDADE VINDAS DE DEUS

SIMPLICIDADE: INTEIREZA E PUREZA DE PROPÓSITO, AUSÊNCIA DE DUPLICIDADE.

SINCERIDADE: PUREZA, AUSÊNCIA DE MISTURA.

O MINISTÉRIO DE PAULO NÃO SE CARACTERIZAVA POR INTERESSES PESSOAIS

PAULO NÃO ADULTERAVA A PALAVRA DE DEUS PARA OBTER VANTAGENS

2 Co. 2:17 e 4:2

COMO ESSE TEXTO SE APLICA À IGREJA E A MIM?

A OBRA DE DEUS NÃO DEVE SER CONDUZIDA POR MEIO DE MANIPULAÇÃO,
INTERESSES DUPLOS, OCULTOS OU PESSOAIS / EGOÍSTAS.

LÍDERES E MEMBROS PRECISAM:

FALAR COM CLAREZA, CUMPRIR O QUE PROMETEM, DAR BOM TESTEMUNHO
E PERMITIR QUE SUAS INTENÇÕES E AÇÕES SEJAM AVALIADAS.

JULGAMENTOS PRECIPITADOS E IMPULSIVIDADE DEVEM SER EVITADOS.

NOSSA COMUNICAÇÃO DEVE SER AMOROSA, HUMILDE E PACIENTE.

25.08 TERÇA – MUDANDO OS PLANOS POR AMOR

O CORAÇÃO DA LIÇÃO:

PAULO NÃO MUDOU OS PLANOS POR INCONSTÂNCIA OU INDIFERENÇA.
ELE DESEJAVA PRESERVAR OS CORÍNTIOS DE MAIS SOFRIMENTOS.

ÀS VEZES AMAR SIGNIFICA AGIR IMEDIATAMENTE, EM OUTRAS
OCASIÕES, SIGNIFICA ESPERAR O MOMENTO MAIS APROPRIADO.

OS PLANOS PODEM MUDAR.
O AMOR E OS PRINCÍPIOS NÃO.

A REVELAÇÃO DE DEUS NO TEXTO:

DEUS É ABSOLUTAMENTE FIEL ÀS SUAS PROMESSAS;
CONFIRMA E SUSTENTA SEU POVO POR MEIO DO ESPÍRITO;
CONCEDE SABEDORIA PARA UNIR VERDADE E MISERICÓRDIA;
DESEJA QUE A AUTORIDADE ESPIRITUAL PROMOVA FÉ E
ALEGRIA E NÃO DOMINAÇÃO.

*FIDELIDADE NÃO É EXECUTAR RIGIDAMENTE TODOS OS PLANOS, MAS PRESERVAR
OS PRINCÍPIOS E BUSCAR, EM CADA OCASIÃO, O VERDADEIRO BEM DO PRÓXIMO.
O AMOR DEVE SER FIRME, POR PRINCÍPIO. PLANOS E PROJETOS PODEM MUDAR.*

ENTENDENDO O TEXTO:

O PLANO ORIGINAL DE VIAGEM DE PAULO:

ÉFESO → MACEDÔNIA → CORINTO → JUDEIA (1 Co. 16:5-7)

O PLANO DEPOIS DAS NOTÍCIAS DE TIMÓTEO:

ÉFESO → → CORINTO → MACEDÔNIA → CORINTO → JUDEIA (2 Co. 1:15-16)

MAS PAULO NÃO RETORNOU A CORINTO PARA EVITAR CONFRONTÁ-LOS DE
IMEDIATO E SEUS ADVERSÁRIOS INTERPRETARAM ESSA MUDANÇA COMO
“SIM” E “NÃO” — UMA INSTABILIDADE — PAULO ESTARIA AGINDO CONFORME
A SUA CONVENIÊNCIA, NA VISÃO DESSES OPOSITORES.

A RESPOSTA TRÍPLICE DE PAULO:

SUA MENSAGEM ERA FIRME: O EVANGELHO NÃO É CONTRADITÓRIO.

EM CRISTO AS PROMESSAS DE DEUS TÊM O SEU “SIM”

SEU RELACIONAMENTO ERA CONFIRMADO POR DEUS:

PAULO ERA UNGIDO E SELADO PELO ESPÍRITO COMO GARANTIA DA SALVAÇÃO

SUA MUDANÇA TINHA MOTIVOS PASTORAIS:

PAULO ADIOU A VISITA PARA POUPÁ-LOS DE MAIOR DOR (2 Co. 1:23-24)

COMO ESSE TEXTO SE APLICA À IGREJA E A MIM?

NEM TODA MUDANÇA DE PLANOS É INCONSTÂNCIA.

ÀS VEZES É PRUDÊNCIA E PRECISAMOS AVALIAR ANTES DE JULGAR.

TODA ATITUDE QUE PODE AGRAVAR UM CONFLITO OU PIORAR UMA SITUAÇÃO

PODE E DEVE SER POSTERGADA E MELHOR AVALIADA.

26.08 QUARTA – PERDÃO E REAFIRMAÇÃO DO AMOR

O CORAÇÃO DA LIÇÃO:

A CARTA SEVERA É UMA CARTA QUE NÃO FOI PRESERVADA ATÉ NÓS. ELA TEVE UM EFEITO NOS CORÍNTIOS QUE PRODUZIU ARREPENDIMENTO E MUDANÇAS (2 Co. 7:9-11). A FIRMEZA DE PAULO NÃO TINHA PROPÓSITO PUNITIVO, MAS SIM REDENTOR. O PECADO FOI CONFRONTADO, A IGREJA RESPONDEU COM A AÇÃO CORRETA E A DISCIPLINA ALCANÇOU O OBJETIVO. CONTINUAR COM UMA PUNIÇÃO, OU SEUS EFEITOS, SERIA CONTRÁRIO AO PROPÓSITO DA DISCIPLINA. DAÍ VEM A SEQUÊNCIA DE AÇÕES: PERDOAR → CONFORTAR → REAFIRMAR O AMOR E → RESTAURAR
2 Co. 2:7-8

A DISCIPLINA CRISTÃ NÃO TERMINA QUANDO UM PECADO É PUNIDO. ELA SE COMPLETA QUANDO O PECADOR ARREPENDIDO É RESTAURADO.

SATANÁS PODE TER VANTAGEM SOBRE A IGREJA DE DOIS MODOS: INFLUENCIANDO-A A SE TORNAR PERMISSIVA OU LEGALISTA. CADA SEGUIDOR DE CRISTO, EM SUA IGREJA, DEVE LEVAR O PECADO A SÉRIO E CONSIDERAR O PERDÃO, IGUALMENTE SÉRIO. PERDOAR É RECONHECER QUE O AMOR (DEUS) DEVE TER A ÚLTIMA PALAVRA.

ENTENDENDO O TEXTO:

A FORMA COMO PAULO AGIU ILUSTRA COMO DEUS TRATA COM O PECADOR:

- 1 DEUS NÃO CHAMA TOLERÂNCIA AO PECADO DE AMOR
- 2 DEUS CONFRONTA, CORRIGE E CHAMA AO ARREPENDIMENTO
- 3 DEUS NÃO TRANSFORMA A CULPA EM CONDENÇÃO PERMANENTE
- 4 DEUS PERDOA, CONSOLA E RESTAURA

ESTE MODO DE AGIR REVELA QUE GRAÇA E DISCIPLINA NÃO SÃO OPOSTAS. A GRAÇA CONFRONTA, PUNE, PERDOA E RESTAURA JUSTAMENTE PORQUE AMA E É MISERICORDIOSA.

COMO ESSE TEXTO SE APLICA À IGREJA E A MIM?

A IGREJA CONSEGUE REAFIRMAR AMOR AO PECADOR JUSTAMENTE PELO FATO DE TER RECEBIDO AMOR E GRAÇA DE DEUS. O AMOR QUE RESTAURA NÃO É NATURAL AO SER HUMANO CARNAL.

IGREJA/PESSOA PERMISSIVA: SE AMAMOS NÃO DEVEMOS CONFRONTAR;
IGREJA/PESSOA LEGALISTA: SE PECOU, DEVE CARREGAR PARA SEMPRE A MARCA DO QUE FEZ.

A IGREJA — E CADA MEMBRO —
DEVE TER A CORAGEM SUFICIENTE PARA CONFRONTAR O PECADO,
E A GRAÇA SUFICIENTE PARA ACOLHER E RESTAURAR O ARREPENDIDO.

O CORAÇÃO DA LIÇÃO:

O TRIUNFO CRISTÃO NÃO É FAZER A VONTADE PESSOAL PREVALECER MAS, SENDO CONDUZIDO POR CRISTO, FAZER COM QUE A PRESENÇA DELE SEJA VISTA EM NOSSA VIDA.

A ALEGRIA DE PAULO NÃO FOI PORQUE OS CORÍNTIOS RESPONDERAM BEM, MAS PORQUE A VITÓRIA FOI

“EM CRISTO” 2 Co. 2:14

A REVELAÇÃO DE DEUS NO TEXTO:

O SERVO DE DEUS, SENDO UM INSTRUMENTO HUMILDE, EMITE UMA FRAGRÂNCIA QUE PRODUZ REAÇÕES DIFERENTES:
PARA QUEM ESTÁ SENDO SALVO → AROMA DE VIDA, PARA A VIDA
PARA QUEM SE PERDE → CHEIRO DE MORTE, PARA A MORTE
O EVANGELHO É O MESMO – A RESPOSTA QUE DAMOS A ELE É QUE É DIFERENTE.

QUEM É SUFICIENTE PARA ESSAS COISAS? (2 Co. 2:16)

A NOSSA SUFICIÊNCIA VEM DE DEUS (2 Co. 3:5)

O VERDADEIRO PROTAGONISTA DA MISSÃO SEMPRE É DEUS

A NÓS CABE, NÃO APENAS FALAR DE DEUS, MAS REFLETIR A CRISTO.

ENTENDENDO O TEXTO:

2 Co. 2:12-13 depois da carta severa Paulo foi a Trôade. Ali encontrou uma oportunidade missionária, mas não encontrou Tito. Sua preocupação foi intensa (Tito poderia ser vítima de roubo, pois trazia uma oferta). Ele segue para a Macedônia, onde encontra Tito.

PAULO DÁ AÇÃO DE GRAÇAS POR DOIS MOTIVOS:

1 O REENCONTRO COM TITO E 2 AS BOAS NOTÍCIAS DE CORINTO

PAULO AFIRMA QUE DEUS NOS CONDUZ EM SEU TRIUNFO (2 Co.2:14)

O VENCEDOR É DEUS. A VITÓRIA É DE CRISTO.

NOSSO PRIVILÉGIO É ACOMPANHAR A PROCISSÃO.

O MINISTÉRIO NÃO É UMA PARADA DAS CONQUISTAS DE PAULO, MAS DAS VITÓRIAS DE CRISTO.

COMO ESSE TEXTO SE APLICA À IGREJA E A MIM?

O SUCESSO NÃO É MEDIDO SOMENTE POR NÚMEROS; MUITA ATIVIDADE PODE REFLETIR APENAS O AROMA DA INSTITUIÇÃO.

O VERDADEIRO SUCESSO MISSIONÁRIO E EVANGELÍSTICO DEVE SER MEDIDO POR QUANTAS PESSOAS SE CONVERTEM À CRISTO E NÃO À UMA ATIVIDADE OU À UMA DENOMINAÇÃO.

CADA LÍDER E MEMBRO DEVE SER GUIADO PELA CONSCIÊNCIA DA PRESENÇA “DIANTE DE DEUS, EM CRISTO”. É ESSA VISÃO QUE PURIFICA OS MOTIVOS E AS INTENÇÕES DE TODA OBRA REALIZADA PELO EVANGELHO.

PERGUNTA: SE NINGUÉM ME ELOGIASSE, RECONHECESSE OU RECOMPENSASSE MEU ESFORÇO, EU AINDA FARIA PARA CRISTO AQUILO QUE FAÇO HOJE?

RESPOSTA: O TRIUNFO DE 2 Co. 2 NÃO É “CRISTO ME AJUDA A VENCER”. É ALGO MAIOR:

“**CRISTO VENCEU** (INCLUSIVE EM MEU CORAÇÃO/MENTE);
AGORA A MINHA VIDA PERTENCE À SUA PROCISSÃO DE TRIUNFO E VITÓRIA. DESSA FORMA EU O SIGO POR ONDE ELE FOR E DISPONHO MINHA VIDA PARA O QUE ELE NECESSITAR, CONFORME A SUA VONTADE E MANEIRA QUE DESEJAR.”

"Os que têm suportado as maiores tristezas são frequentemente os que transmitem aos outros o maior conforto, levando a luz do Sol aonde quer que vão. Essas pessoas foram purificadas e sensibilizadas por suas aflições; não perderam a confiança em Deus quando assaltadas pelas dificuldades, mas se apegaram mais intimamente ao Seu protetor amor. São uma prova viva do terno cuidado de Deus." ME, v. 2, 228

"Uma vida cristã consagrada está sempre derramando luz, consolo e paz. Caracteriza-se pelo tato, pela pureza, simplicidade e utilidade. É dirigida por aquele amor abnegado que santifica a influência. Está repleta de Cristo e deixa um rasto de luz por onde quer que passe seu possuidor." PP, 594

"O apóstolo Paulo achou necessário reprová-lo na igreja, mas não perdeu o domínio próprio ao reprová-lo. Explica ansiosamente a razão para sua atitude. Quão cuidadosamente ele se esforçava para deixar a impressão de que era amigo dos faltosos! Fazia-os entender que lhe era doloroso causar-lhes dor. Deixava-lhes na mente a impressão de que seu interesse estava identificado com o deles."

Comentário Bíblico Adventista, v. 6, 1.219

EXTRA – RESUMO DO AUXILIAR

O CRISTIANISMO É MAIS DO QUE CRENÇAS FUNDAMENTAIS OU REFLEXÕES TEOLÓGICAS. ELE ENVOLVE PESSOAS, COMUNIDADES E UM DEUS QUE ESTÁ CONOSCO TANTO NOS MOMENTOS MAIS SOMBRIOS COMO NOS DE MAIOR SUCESSO... MAIS DO QUE AS NOSSAS PALAVRAS, SÃO AS NOSSAS ATITUDES E RELACIONAMENTOS QUE COMUNICAM A FRAGRÂNCIA DE CRISTO E ATRAEM UM MUNDO SEDENTO DE AMOR E ESPERANÇA.

DEUS NOS CONFORTA EM MOMENTOS DE AFLIÇÃO E SOFRIMENTO E NOS CAPACITA, POR MEIO DE NOSSO APRENDIZADO E MATURIDADE PESSOAL, A SERMOS INSTRUMENTOS DE CONSOLO A OUTROS. O SOFRIMENTO NOS ENSINA A DEPENDERMOS DE DEUS E NÃO DE NÓS MESMOS E DE NOSSAS CAPACIDADES, HABILIDADES, INFLUÊNCIAS OU FORÇA. O MINISTÉRIO CRISTÃO DEVE SER HONESTO, ÍNTEGRO E REFLETIR A FIDELIDADE DE DEUS.

UM MINISTÉRIO MOVIDO PELO AMOR BUSCA O ARREPENDIMENTO, O PERDÃO, A RECONCILIAÇÃO E A RESTAURAÇÃO. O FOCO NÃO É A PUNIÇÃO E A CONDENÇÃO. NOSSA VIDA DEVE ESPALHAR O BOM PERFUME DE CRISTO, POR MEIO DE NOSSAS ATITUDES, MESMO QUE ALGUNS VENHAM A REJEITAR A MENSAGEM DO EVANGELHO POR NÓS DIVULGADA.

A SEGUNDA CARTA AOS CORÍNTIOS, ESCRITA ENQUANTO PAULO VIAJAVA PELA MACEDÔNIA, PODE TER SIDO ESCRITA AOS POUCOS, O QUE EXPLICA AS MUDANÇAS BRUSCAS DE ASSUNTO. A CARTA REFLETE COMO PAULO ERA GUIADO PELO AMOR A CRISTO, QUE SE REFLETIA NOS SEU AMOR PELOS IRMÃOS DAS IGREJAS QUE PASTOREAVA. MESMO ENFRENTANDO PERIGOS E DIFICULDADES NAS SUAS SITUAÇÕES PESSOAIS ELE NÃO DEIXAVA DE SE PREOCUPAR PELAS QUESTÕES QUE PUNHAM EM RISCO AS IGREJAS. PAULO DEMONSTRA COMO A COMPAIXÃO DE DEUS POR ELE, QUE SE REFLETIA EM MUITAS CONSOLAÇÕES, O GUIAVA A SER MISERICORDIOSO E CONSOLADOR DE OUTROS. PAULO FOI CONSOLADO COM A CHEGADA DE TITO NA MACEDÔNIA. O MINISTÉRIO NÃO CONSISTE EM ANGARIAR PODER E/OU CONTROLE, MAS EM COMPARTILHAR DA DOR DAS PESSOAS E GUIÁ-LAS AOS PÉS DE CRISTO. COMO CONFIAR FIRMEMENTE EM DEUS NA HORA DAS TRIBULAÇÕES? O MESMO DEUS QUE TEM PODER PARA RESSUCITAR MORTOS PODE REALIZAR O IMPOSSÍVEL PARA QUEM CONFIA NELE. UM MINISTÉRIO CUJOS MEIOS E PROPÓSITO É O AMOR DEPENDE SEMPRE DO PODER DE DEUS, ACIMA DE QUALQUER CAPACIDADE E INSTRUMENTALIDADE HUMANA. INTEGRIDADE, HONESTIDADE, HUMILDADE E COMPLIANCE NO MINISTÉRIO HONRA A DEUS POR SUA LEGITIMIDADE E FIDELIDADE. UM MINISTÉRIO GUIADO PELO AMOR CONCENTRA-SE NA FIDELIDADE DE DEUS E NÃO NAS INCONSISTÊNCIAS HUMANAS OU DAS CIRCUNSTÂNCIAS. IGREJAS MOVIDAS PELO AMOR BUSCAM PERDÃO E RECONCILIAÇÃO, RESTAURAÇÃO DE RELACIONAMENTOS E EXERCÍCIO PRÁTICO DA GRAÇA E MISERICÓRDIA. O OPOSTO É TERRENO PARA SATANÁS. O MINISTÉRIO GUIADO PELO AMOR DEVE ATRAIR PESSOAS A CRISTO, POR MEIO DO BOM PERFUME QUE EXALAMOS QUANDO CRISTO É PRESENÇA REAL EM NOSSAS VIDAS.